

INTRODUÇÃO

O padrão racial dos animais de uma raça autóctone está definido e enquadrado no seu Livro Genealógico. A evolução no tempo das características morfológicas dos ovinos Serra da Estrela depende das estratégias de seleção e melhoramento e da perceção, por parte dos produtores, da eventual relação entre a morfologia animal e a sua rentabilidade produtiva leiteira.

OBJETIVOS

Avaliação e contribuição para a atualização biométrica dos ovinos Serra da Estrela.

MATERIAL & MÉTODOS

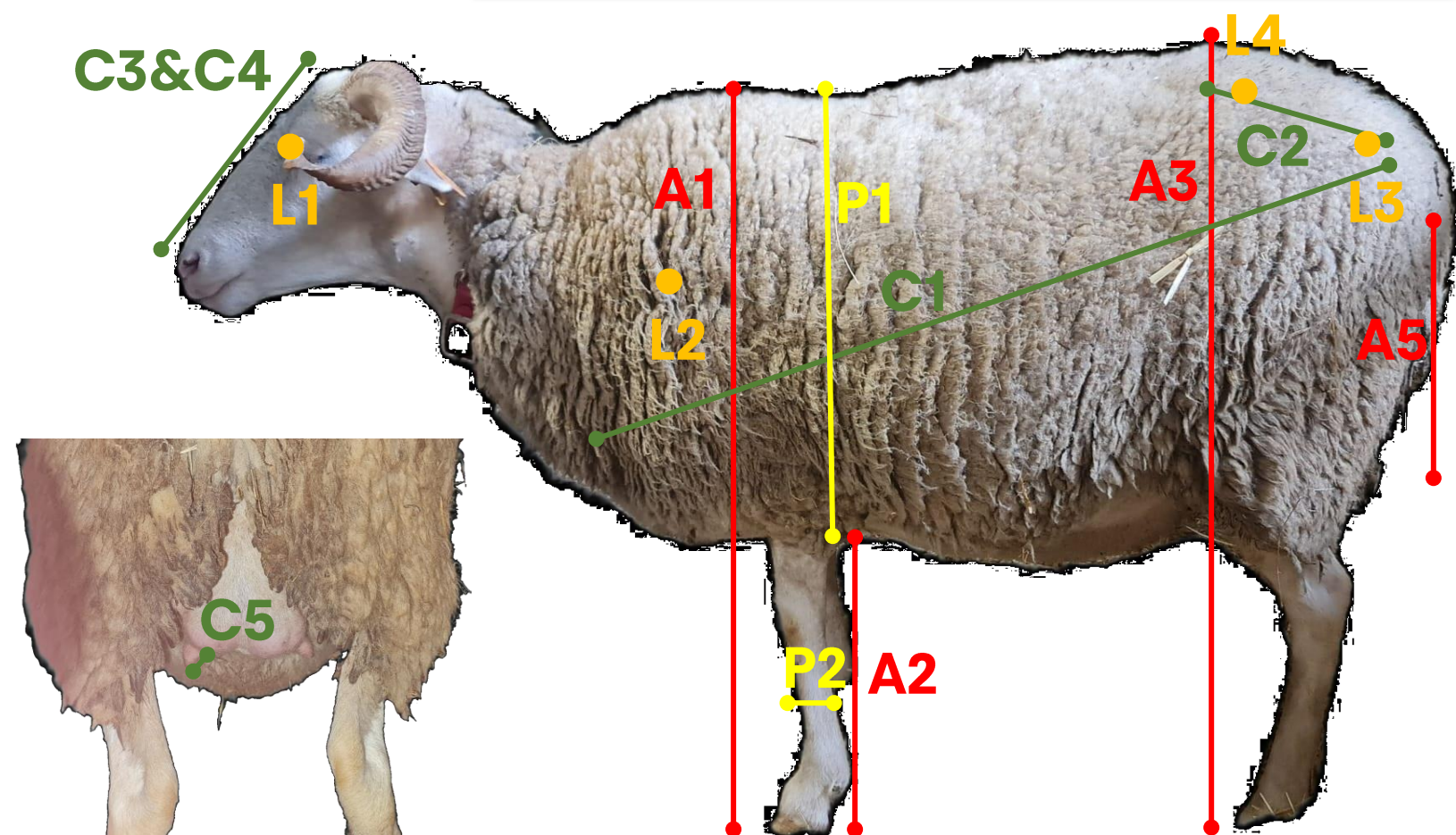
- ❖ 39 explorações
- ❖ 14 concelhos do território de DOP do queijo Serra da Estrela
- ❖ 326 animais (idade > 1,2 anos)
- ❖ 271 fêmeas e 55 machos
- ❖ 207 animais da variedade branca e 119 da variedade preta
- ❖ A amostragem foi realizada considerando cerca de 3 a 10% de animais em cada exploração.



Georeferenciação das explorações [SCAN].

Instrumentos de medição.

- Máquina fotográfica/telemóvel
- Balança
- Sistema de suspensão de animais
- Hipómetro
- Régua branca de 20 cm
- Fita métrica flexível
- Goniómetro



Avaliações biométricas.

Perímetros

- P1. do tórax (torácico)
- P2. da canela
- P3. do escroto

Comprimentos retilíneos projetivos

- C1. do tronco
- C2. ilíaco-isquiático
- C3. do crânio
- C4. da face
- C5. dos tetos

Alturas retilíneas projetivas

- A1. ao garrote
- A2. esternal
- A3. à garupa
- A4. do tórax (calculada)
- A5. do ligamento suspensor do úbere

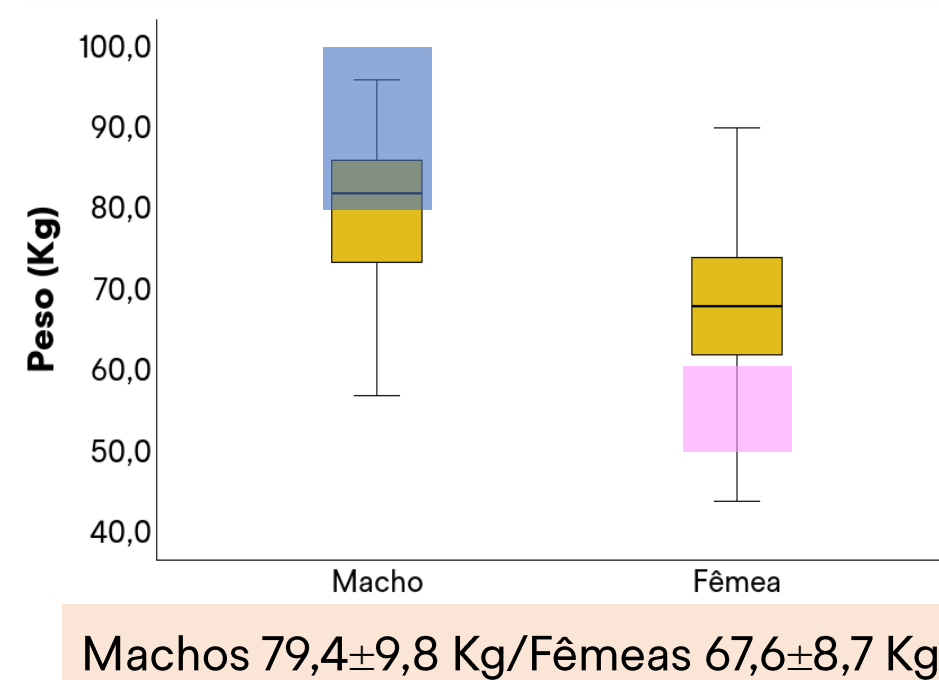
Larguras retilíneas projetivas

- L1. do crânio/da cabeça
- L2. anterior do tórax
- L3. bi-coxa
- L4. bi-ilíaca

Peso vivo

RESULTADOS

Variedade	Carneiros			Ovelhas		
	Branca (n=34)	Preta (n=21)	Prob.	Branca (n=173)	Preta (n=98)	Prob.
Peso	78,5±10,2	81,3±9	0,363	66,5±8,8	69,9±8,3	0,005
Altura ao garrote	77,6±3,8	79,7±4	0,058	71±2,9	72,7±2,7	0,000
Altura ao esterno	40,1±3,3	40,6±3,2	0,568	36,5±3,2	37±2,8	0,195
Altura à garupa	78,6±3,5	81±4,2	0,028	72,1±2,9	73,9±2,7	0,000
Profundidade do tórax	37,6±3,6	39,1±3,1	0,104	34,5±3,3	35,7±3,3	0,005
Comprimento corporal	81,2±4,8	83,6±5,4	0,079	74,3±4,7	77,1±5,3	0,000
Largura anterior do tórax	21,6±2,3	23,1±2,4	0,022	20,1±2,2	21,2±1,9	0,000
Comprimento cranial	23,7±2,4	24,1±2,1	0,574	18,3±1,8	18,2±2,3	0,626
Comprimento da face	23±2,2	24,1±1,5	0,030	21±1,8	22±1,4	0,000
Largura da cabeça	16±1,4	16,3±1,3	0,373	14,2±1,2	14,5±1	0,024
Largura bi-ilíaca	21,6±2,1	21,6±2,2	0,934	20,6±2	20,8±1,7	0,371
Largura bi-coxa	56,1±4	55,6±4,8	0,683	53,3±4,3	53,7±5	0,520
Compr. ilíaco-isquiático	17,2±1,6	17±2,3	0,679	16,4±1,7	16,4±2	0,741
Perímetro torácico	96,6±6	98,1±5	0,354	92,9±6	94,6±5,3	0,023
Perímetro da canela	9,4±0,6	10±0,6	0,002	8,5±0,6	8,8±0,5	0,000
Alt. Ligam. Susp. do úbere				15,3±3,2	15,8±3,2	0,260
Compr. médio dos tetos				3,5±0,7	3,6±0,7	0,734
Perímetro escrotal	30,4±2,8	28,5±4	0,047			



- ✓ Altura ao garrote: 71,6±2,9 cm (fêmeas)/ 78,4±4,0 cm (machos).
- ✓ Os animais da variedade preta são, em média, mais pesados e mais altos que os da variedade branca; ovelhas apresentam maiores diferenças ($p < 0,05$).
- ✓ Genericamente, a variedade preta apresenta as restantes medidas biométricas igualmente mais elevadas, apesar de mais homogéneas.

DISCUSSÃO

Os pesos médios estão fora dos intervalos padrão definidos (50 a 60 kg, para fêmeas, e 80 a 100 kg, para machos), com as ovelhas a apresentarem um peso médio muito superior e os carneiros um peso médio ligeiramente abaixo do limiar inferior.

Parece haver distinção, nas diferentes medidas, entre as variedades desta raça, evidenciando-se a Preta como mais pesada e medidas biométricas superiores.

CONCLUSÕES

Parece existir a eventual necessidade de rever os dados biométricos e pesos desta raça, ajustando todos os indicadores de ordem morfológica constante da caracterização do padrão racial da raça ovina Serra da Estrela.

PALAVRAS-CHAVE

ovinos Serra da Estrela | padrão racial | biometria | peso vivo

AGRADECIMENTOS

Projeto PRR-C05-i03-I-000168 - BCheeSE: Gestão integrada da organização de produção para garantia da rastreabilidade, autenticidade e valorização da fileira do queijo Serra da Estrela.